
DINÂMICAS E PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS NO ALTO MINHO PARA O
CICLO 2020-2030

Paulo Conceição
(CITTA, FEUP)

TÓPICOS:

Captação, Retorno e Fixação de Pessoas.

1. Enquadramento: a importância da questão e do seu contexto
2. Projeções e dinâmicas demográficas no Alto Minho: projeção do INE de 2005
3. Dos resultados de outras projeções para os contributos de alguns debates (sobre a atração de trabalhadores (criativos) e sobre cidades/territórios em contração)

ENQUADRAMENTO:

1. A questão demográfica como desafio central (PNPOT, 2018)

“As mudanças demográficas são um dos principais desafios atuais e futuros”.

“As dinâmicas demográficas são um dos principais modeladores da sociedade, assumindo um importante papel na configuração dos territórios.”

“No contexto europeu, Portugal manifesta uma situação preocupante devido à tendência de perda de população em resultado dos saldos naturais e migratórios”.

“Face a estes cenários, o país terá de se preparar, adaptar e reagir.”

“As implicações da evolução da população nas próximas décadas têm de ser entendidas numa perspetiva global, de modo a identificar-se todas as tendências que lhe são inerentes e responder aos diferentes fatores críticos que se vão colocar, nomeadamente em termos territoriais”.

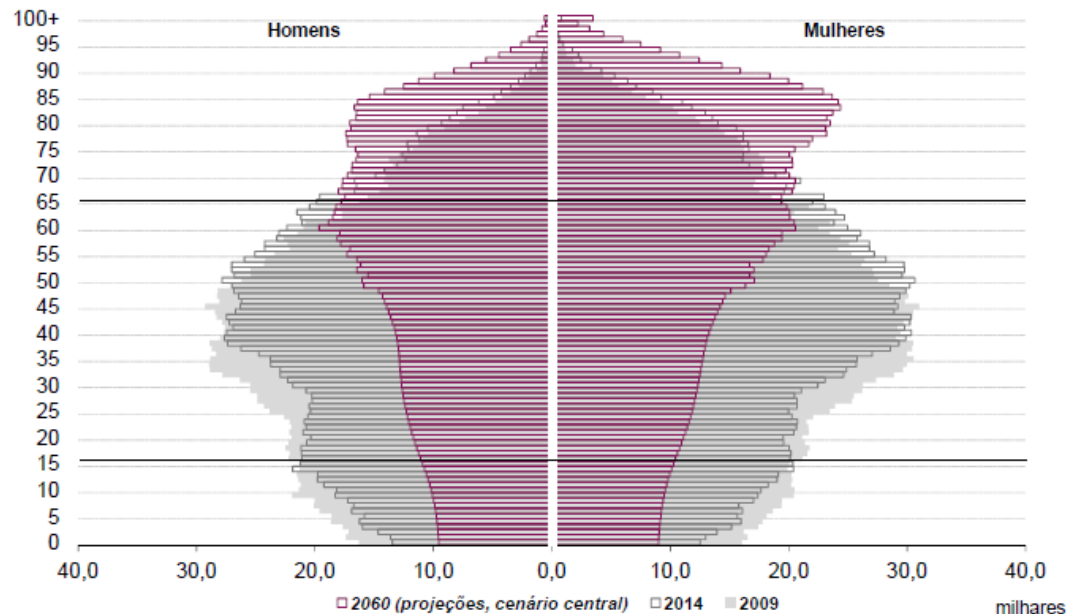
(...)

ENQUADRAMENTO:

2. Entre a profundidade das mudanças e a sua “inevitabilidade”

Figura 1.2.8

Pirâmides etárias, Norte, 2009, 2014 e 2060 (projeções, cenário central)



EP (2017):

“As políticas para alterar a demografia futura são limitadas e, na medida em que são eficazes, requerem tempo para ter impacto (como, por exemplo, políticas que buscam encorajar as pessoas a ter, ou ter mais, filhos através de um melhor apoio às famílias, ou que incentivem jovens de países terceiros com as competências desejadas para migrar para a EU).

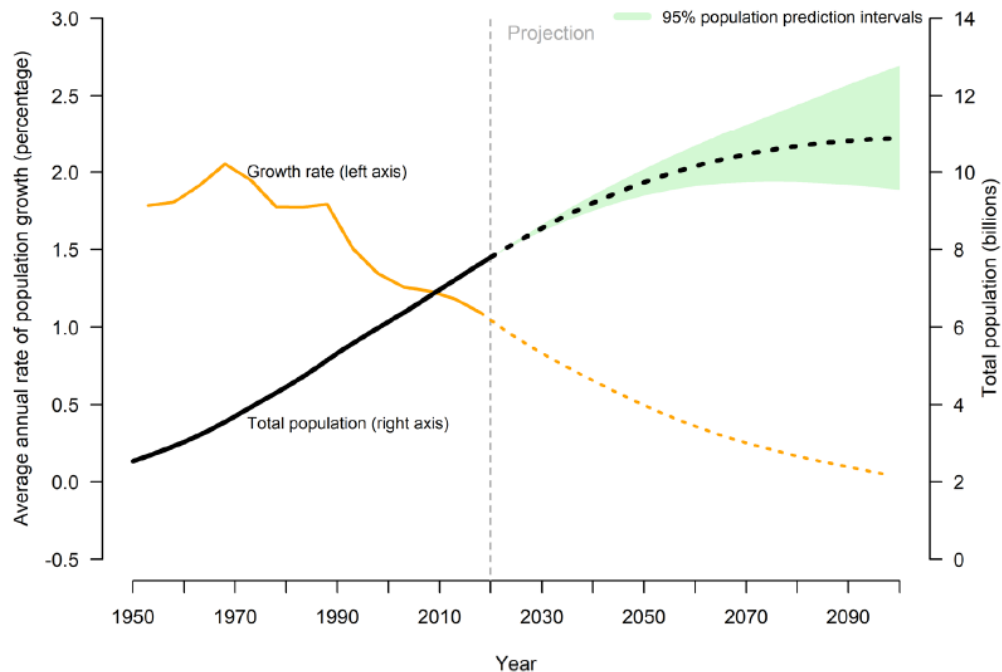
A perspectiva demográfica está essencialmente definida, pelo menos no curto a médio prazo, e portanto, durante este período, o foco será a adaptação e suavização da transição para uma EU mais envelhecida”.

ENQUADRAMENTO:

3. Contextos

Figure 1. Population size and annual growth rate for the world: estimates, 1950-2020, and medium-variant projection with 95 per cent prediction intervals, 2020-2100

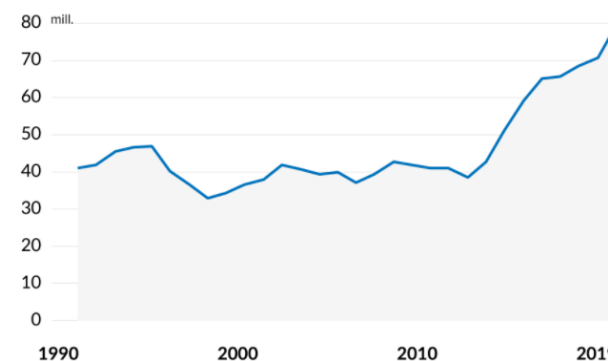
Population growth continues at the global level, but the rate of increase is slowing, and the world's population could cease to grow around the end of the century



Data source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). *World Population Prospects 2019*.

79,5 MILHÕES de pessoas forçadas a se deslocar no mundo até o final de 2019

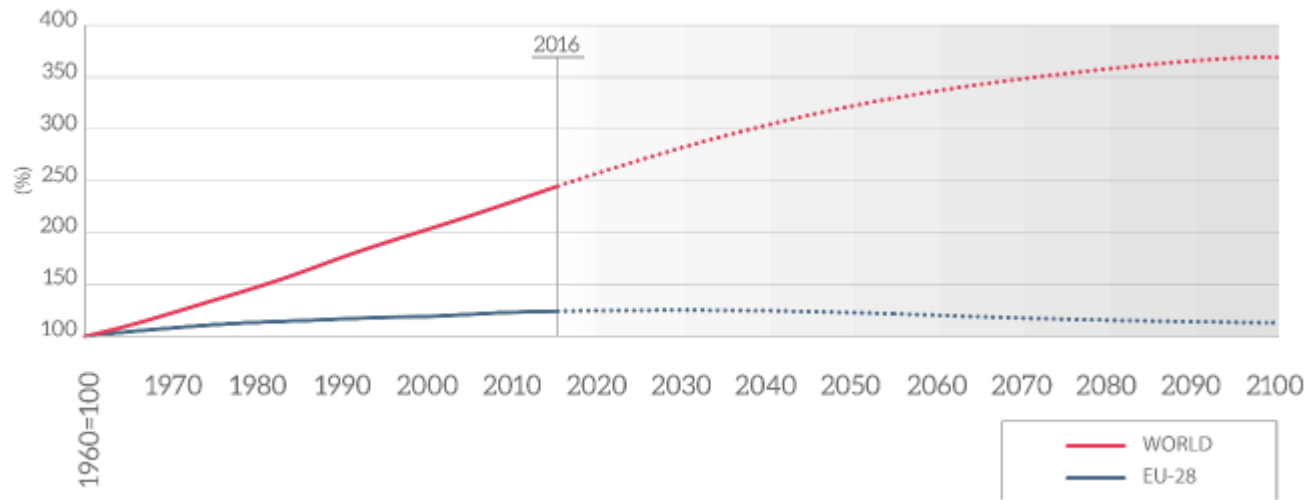
Fonte: ACNUR/18 de junho de 2020



ENQUADRAMENTO:

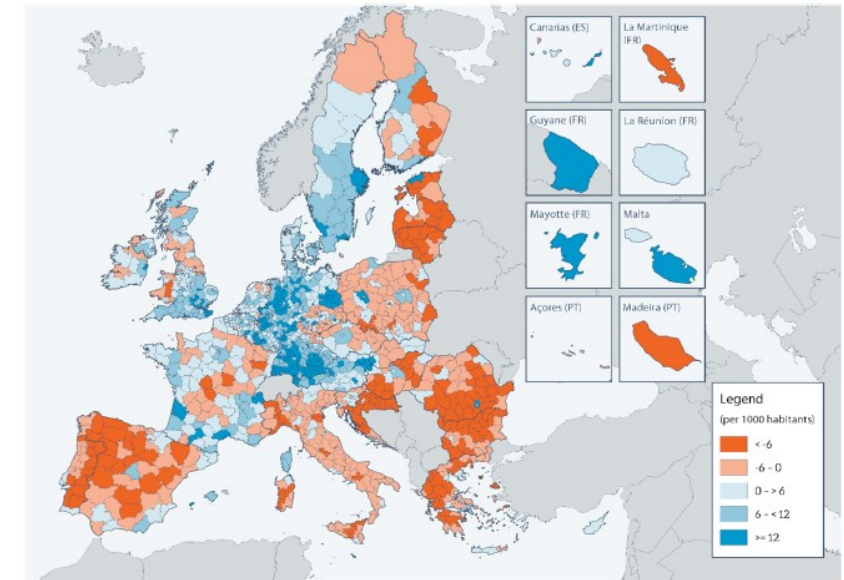
3. Contextos

Figure 1 – EU-28 and world population (1960=100)



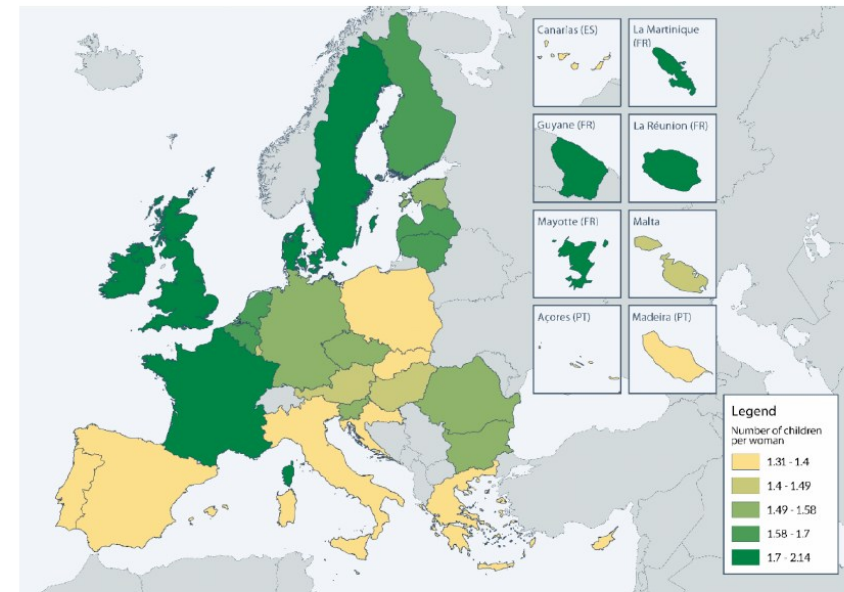
Source: GlobalStat based on UNDESA data.

Map 2 – Crude rate of total population change in NUTS 3 regions 2015



Data source: Eurostat Regional Yearbook, 2017, p. 40.

Map 1 – Total fertility rates in EU-28 Member States in 2015



Data source: Eurostat.

ENQUADRAMENTO:

3. Contextos

Figura 1 - População residente, Portugal, 1991-2080 (estimativas e projeções)

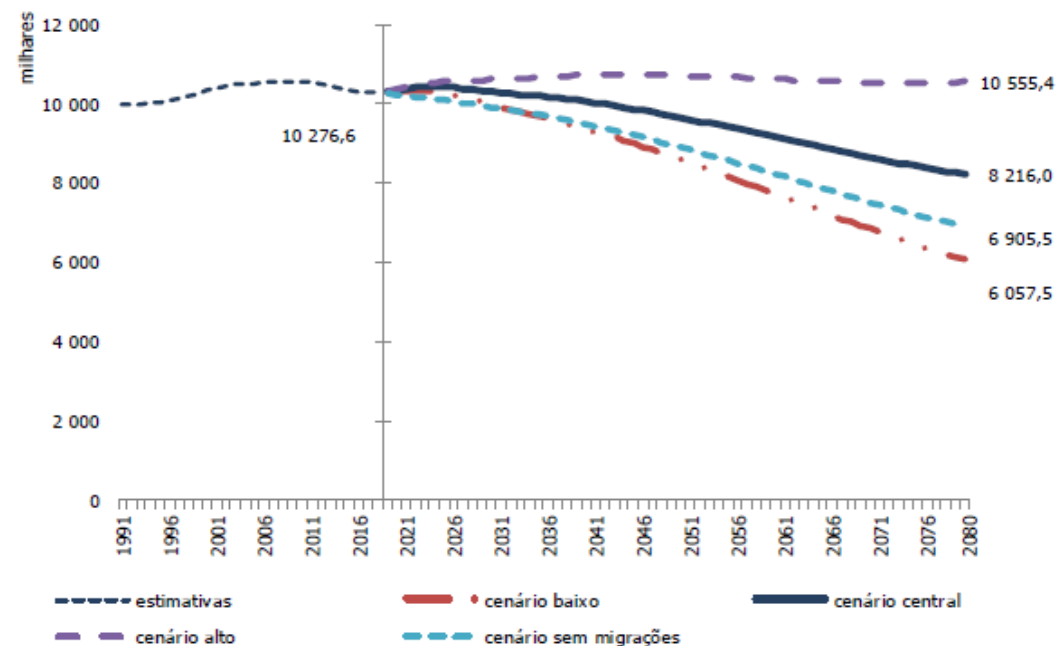
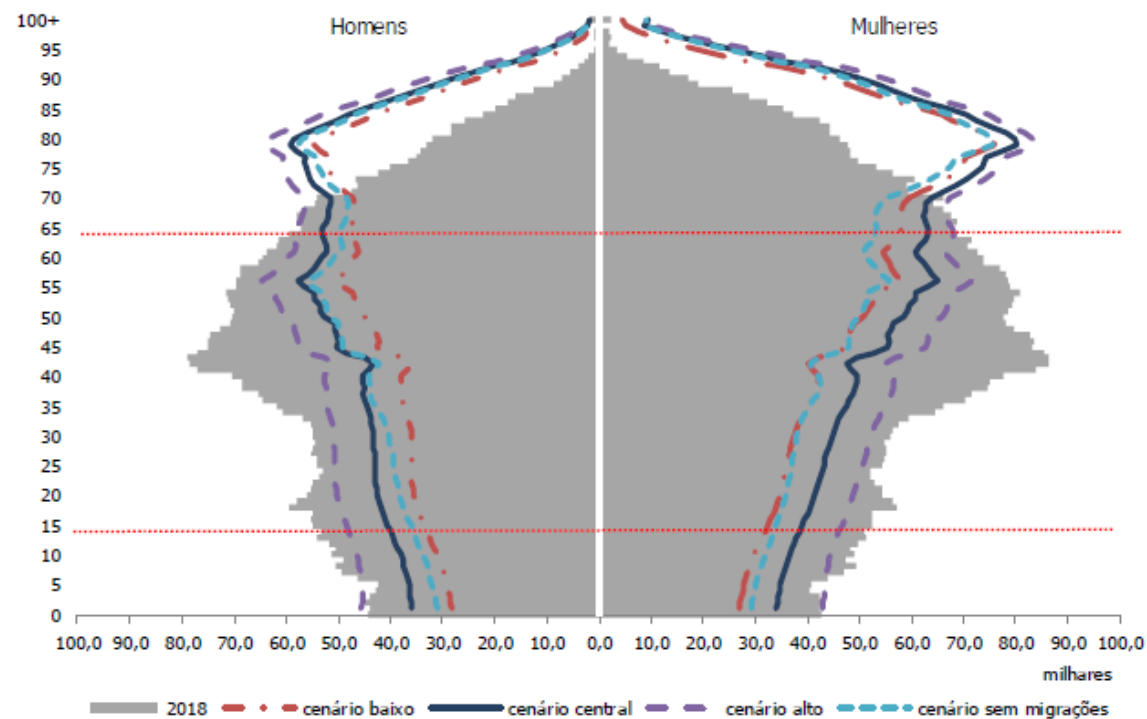
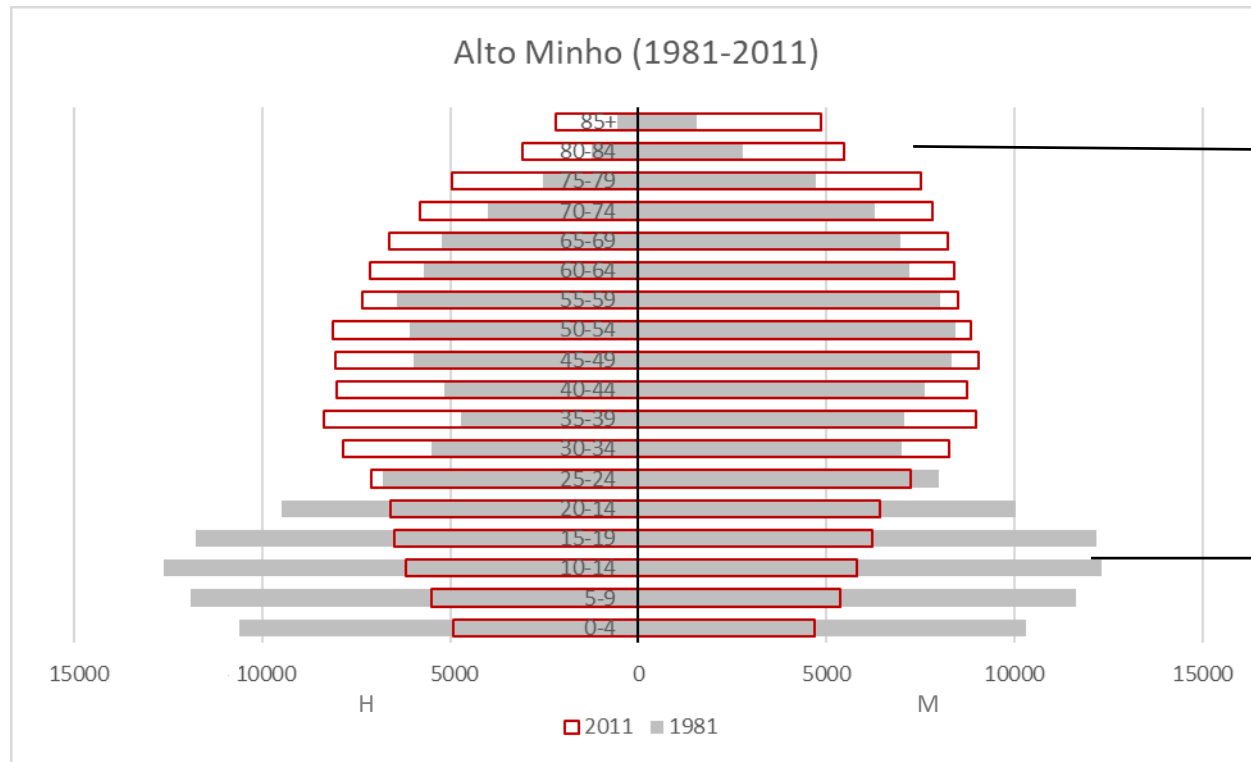


Figura 11 - Pirâmide etária, Portugal, 2018 (estimativas) e 2055 (projeções, por cenários)



ALTO MINHO:

1. Evolução da população (1980-2011)



65 e + anos: 58%; 14% → 23%

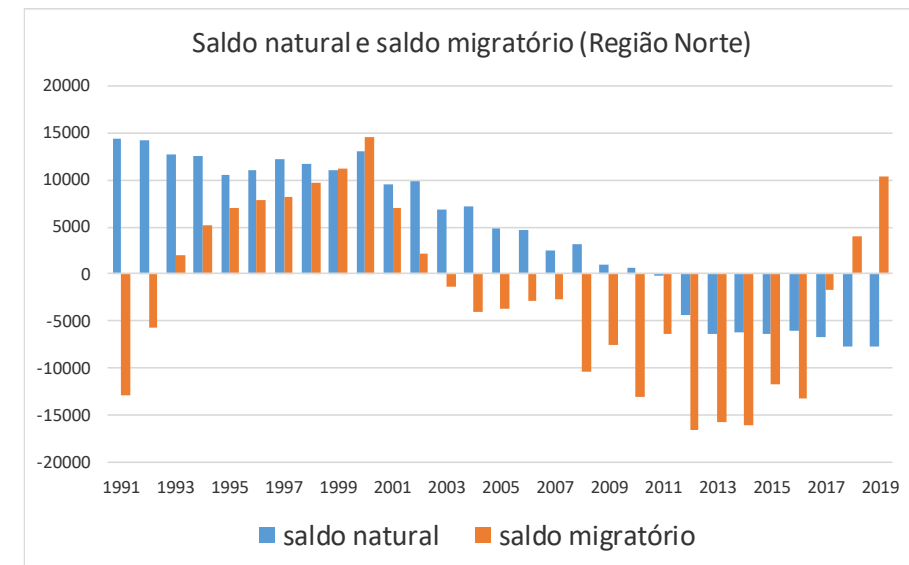
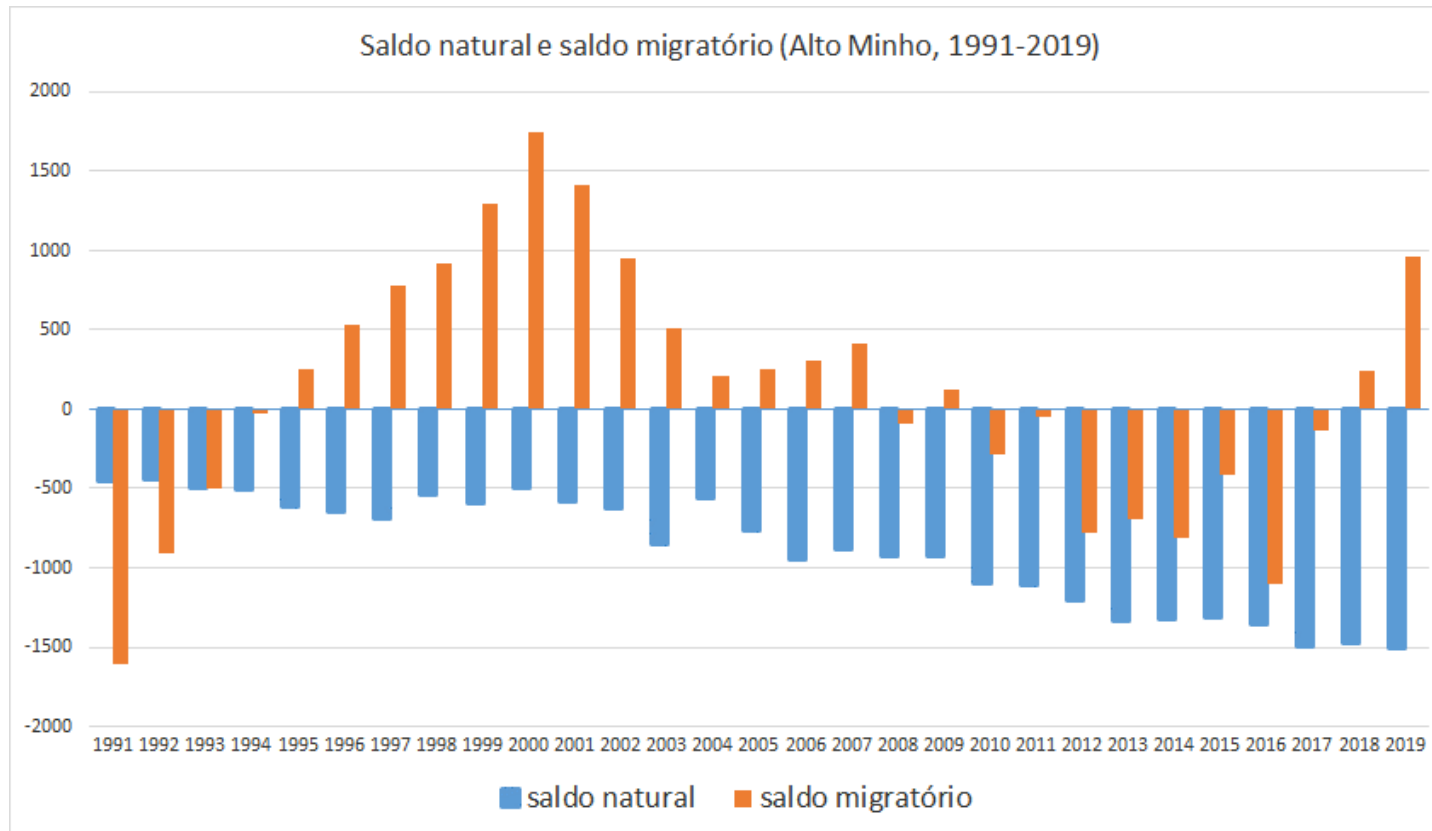
Perda populacional: 5%

0-15 anos: -53%; 27% → 13%

Ano	População
1981	256.814
1991	250.059
2001	250.275
2011	244.836
2019 (e)	230.412

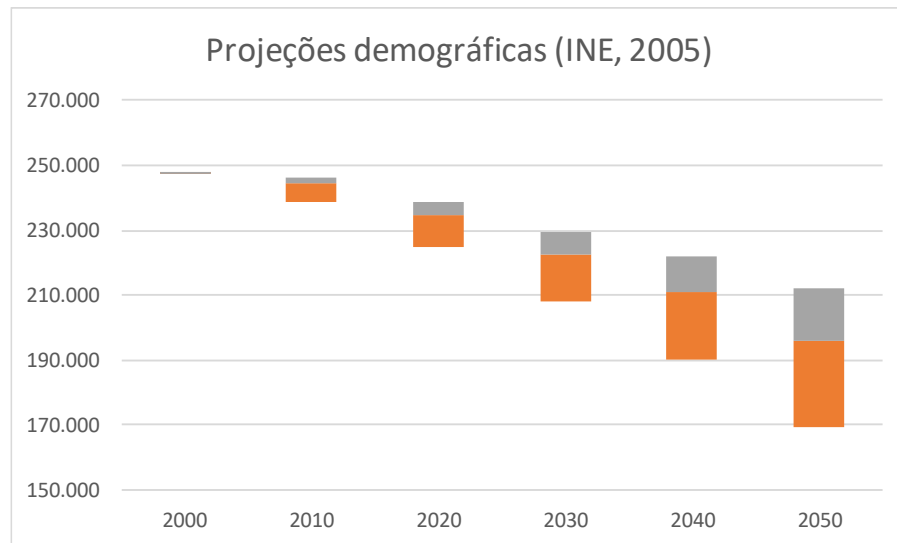
ALTO MINHO:

1. Evolução da população (saldo natural e saldo migratório)



ALTO MINHO:

2. Projeção demográfica do INE (2005)



Projeções de população (Alto Minho; INE, 2005)						
	2000	2010	2020	2030	2040	2050
CENÁRIO BAIXO	247.329	238.611	224.913	208.099	190.470	169.361
CENÁRIO BASE	247.329	244.637	234.808	222.721	210.815	196.212
CENÁRIO ALTO	247.329	246.290	238.948	229.707	222.050	212.460

- Diferentes hipóteses de variação do Índice sintético de fecundidade, da Esperança média de vida à nascença e das migrações
- Perda de população em todos os cenários
- 2011 – 244.836 (cenário base); 2019 (estimativa) – 230.412 (entre o cenário base e o cenário baixo)

ALTO MINHO:

2. Projeção demográfica do INE (2005) por grandes grupos etários

Projeções de população (Alto Minho; Cenário base; INE, 2005)						
	2000	2010	2020	2030	2040	2050
TOTAL	247.329	244.637	234.808	222.721	210.815	196.212
0-14	37.291	35.724	32.470	27.822	26.616	25.565
15-24	35.527	26.379	23.842	22.476	18.839	17.686
25-64	125.128	131.894	126.829	116.064	104.196	87.862
65+	49.383	50.640	51.667	56.359	61.164	65.099
0-14 (%)	15,1	14,6	13,8	12,5	12,6	13,0
15-24 (%)	14,4	10,8	10,2	10,1	8,9	9,0
25-64 (%)	50,6	53,9	54,0	52,1	49,4	44,8
65+ (%)	20,0	20,7	22,0	25,3	29,0	33,2
Envelhecimento	132,4	141,8	159,1	202,6	229,8	254,6

- Aumento do grupo 65 + e diminuição dos outros grupos etários

ALTO MINHO:

2. Projeção demográfica do INE (2005) por grandes grupos etários

Projeções de população (Alto Minho; Cenário base; INE, 2005)						
	2000	2010	2020	2030	2040	2050
TOTAL	247.329	244.637	234.808	222.721	210.815	196.212
0-14	37.291	35.724	32.470	27.822	26.616	25.565
15-24	35.527	26.379	23.842	22.476	18.839	17.686
25-64	125.128	131.894	126.829	116.064	104.196	87.862
65+	49.383	50.640	51.667	56.359	61.164	65.099
0-14 (%)	15,1	14,6	13,8	12,5	12,6	13,0
15-24 (%)	14,4	10,8	10,2	10,1	8,9	9,0
25-64 (%)	50,6	53,9	54,0	52,1	49,4	44,8
65+ (%)	20,0	20,7	22,0	25,3	29,0	33,2
Envelhecimento	132,4	141,8	159,1	202,6	229,8	254,6

População (Censos e Estimativas)			
	2001	2011	2019 (e)
TOTAL	250.275	244.836	230.412
0-14	37.741	32.514	25.857
15-24	35.949	25.706	23.501
25-64	126.619	129.988	122.682
65+	49.966	56.628	58.372
0-14 (%)	15,1	13,3	11,2
15-24 (%)	14,4	10,5	10,2
25-64 (%)	50,6	53,1	53,2
65+ (%)	20,0	23,1	25,3
Envelhecimento	132,4	141,8	159,1

- Grupo 65 + com valores acima de qualquer cenário;
- Grupo 0-14 com valores abaixo de qualquer cenário

DOS CONTRIBUTOS DE OUTRAS PROJEÇÕES PARA ALGUNS DEBATES

1. A atração de trabalhadores (criativos): fatores “duros” e/ou fatores “suaves”

(Musterd & Gitsai, 2012; Rodríguez-Pose & Storper, 2019)

a. Fatores de atração dos trabalhadores criativos:

A hipótese dos “fatores suaves”: tolerância, abertura, diversidade social, amenidades/qualidades urbanas (ambiente residencial)

A hipótese dos “fatores duros” (“fatores estruturais profundos”): dinâmicas de localização das empresas

A hipótese das “redes pessoais”

b. Alguma evidência de estudos em contexto europeu: os fatores mais clássicos tendem a ser dominantes; não há um padrão único independentemente do contexto...

c. Desafios:

A importância de políticas que assumam e cruzem a complexidade de fatores

A importância do conhecimento do contexto local e do seu estudo (“tailored policies” vs “best practices”)

DOS CONTRIBUTOS DE OUTRAS PROJEÇÕES PARA ALGUNS DEBATES

2. A relação entre declínio demográfico e desenvolvimento (“cidades em contração prósperas”?)

(Hartt, 2019)

- a. Uma interrogação: crescimento urbano é sinónimo de prosperidade, declínio populacional é sinónimo de crise? Um conjunto emergente de debates em torno do conceito de “smart shrinking”...)
- b. Uma hipótese: a capacidade de mobilização de economias em rede.

DOS CONTRIBUTOS DE OUTRAS PROJEÇÕES PARA ALGUNS DEBATES

3. A (recorrente) questão das escalas de intervenção: entre competição e cooperação...